RESUMO - PRÁTICA ASSISTENCIAL E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Fernanda Marcelly Fernandes Oliveira Tavares (fernandamarcelly9@gmail.com)

Layane Alves (layanealve72@gmail.com)

Milena Farah Damous Castanho Ferreira (milenaferreira@famaz.edu.br)

Introdução: A segurança do paciente, na área da saúde, tem se tornado um tema central de discussão e pesquisa, essencialmente nas últimas duas décadas, impulsionando iniciativas globais e nacionais para melhorar os padrões de assistência à saúde. O propósito primordial da segurança do paciente é mitigar as falhas evitáveis na prestação de assistência à saúde a um nível mínimo aceitável e evitar danos aos pacientes por meio da implementação de protocolos preventivos [1]. Contudo, apesar dessas medidas, os eventos adversos (EA) continuam sendo uma realidade significativa no Brasil. Estima-se que cerca de 10% das internações hospitalares sejam impactadas por algum tipo de

incidente que poderia ser evitado, levando a danos consideráveis aos pacientes[2].

Objetivos: Analisar através de literaturas como são os protocolos de segurança do paciente e sua contribuição para a qualidade da assistência. Método: Realizou-se uma revisão bibliográfica, sendo selecionado artigos atualizados priorizando publicações entre 2024 e 2025, disponíveis nas bases de dados: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Google Acadêmico, para leitura integral do presente estudo, buscando analisar as características e relevância, com o intuito de analisar de como seriam os protocolos de segurança do paciente e sua contribuição para a qualidade da assistência. Após a aplicação dos filtros com base nos critérios de inclusão, com os artigos submetidos a uma análise crítica de títulos e resumos e, como critério de exclusão, a duplicidade em bases, artigos de revisão e outros meios de comunicação que não fossem artigos originas, além da impertinência ao tema, o estrato final foi elencado em 10 publicações relevantes, as quais foram lidas na íntegra e analisadas quanto aos seus conteúdos. Resultados e Discussão: A segurança do paciente é fundamentada em princípios da gestão da qualidade e na teoria dos sistemas complexos, que compreende os erros como resultantes de falhas nos processos e não exclusivamente de ações individuais. A partir do momento que a equipe de enfermagem e as demais equipes conseguem implementar a comunicação efetiva, de maneira clara e rotineira, os ganhos em qualidade de assistência são notórios. Visto que dentro do ambiente hospitalar, os pacientes percorrem diversos setores, passando assim pelos cuidados de profissionais e

procedimentos diferentes, a comunicação entre os setores é decisiva e obrigatória para que se garanta a segurança da assistência prestada a estes. E devido ao alto fluxo de atendimentos e à complexidade dos casos, essas unidades estão suscetíveis à ocorrência de eventos adversos. E por isso a segurança do paciente torna-se uma prioridade, exigindo a implementação de estratégias eficazes para minimizar riscos e garantir a qualidade da assistência[3].

Conclusão: A segurança do paciente é essencial para a qualidade da assistência em saúde, estando diretamente relacionada à aplicação de protocolos e à atuação da equipe de enfermagem. Apesar dos avanços, ainda existem desafios na sua efetivação, especialmente no que se refere à comunicação entre profissionais. Assim, a adoção de práticas seguras, aliada à educação permanente e ao fortalecimento da cultura de segurança, contribui para a redução de eventos adversos e para a melhoria do cuidado prestado.

Palavras-chave: saúde; enfermagem; segurança.